

Relatos sobre a Guerrilha do Araguaia

Por: Claudineia; Jovecilda; Simone;



A guerrilha do Araguaia

Mapa da Região da guerrilha

A guerrilha do Araguaia foi um importante acontecimento ocorrido do final da década de 60 (sessenta) e durou até meados da década de 70 (setenta).

Este fato ocorreu na região do baixo araguaia, envolvendo o sudeste do Pará, parte do atual tocantins (na época Goiás) e parte do Maranhão.



Objetivos da Guerrilha do Araguaia

Protesto contra a ditadura Militar

Um dos motivos que levaram ao desencadear da Guerrilha do Araguaia foi a insatisfação de estudantes que se viam encurralados por um governo militar ditador.

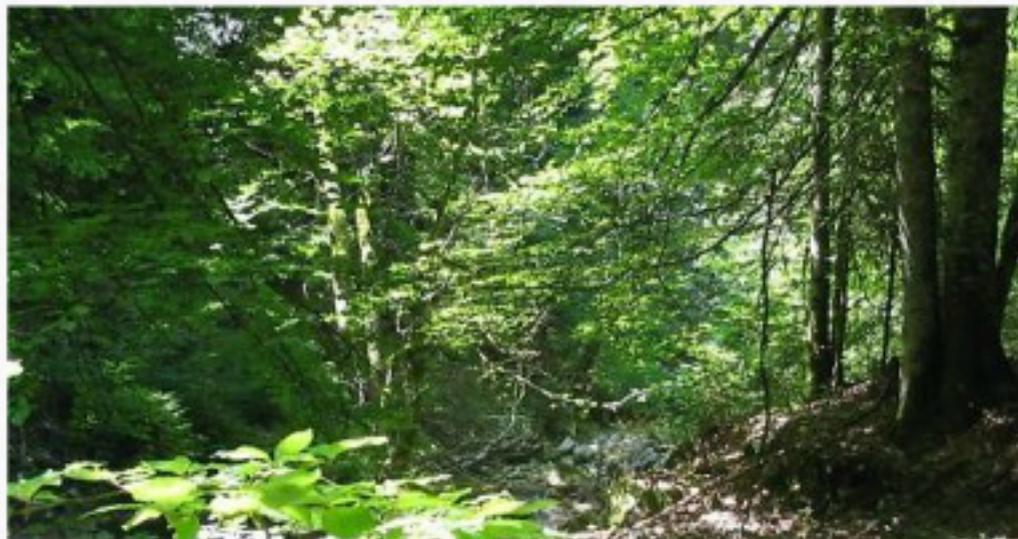
Sufocados pela falta de liberdade, pela repressão violenta que sofriam, que os impediam de exercer o papel de cidadão como tal, estes resolveram montar uma luta armada contra esta situação.

Com isto pretendiam derrubar a ditadura militar e levar ao poder um governo pelo povo.



Vítimas da Guerrilha

Muitas vidas foram ceifadas durante a Guerrilha do Araguaia, grande parte inocentes. Morriam por não fornecerem informações sobre pessoas envolvidas com o movimento ou simplesmente para servirem de exemplo para outros que ousassem não colaborar.



Mata no Pará

A escolha da Região

A escolha desta região para ser a receptora da luta armada, não se deu por acaso. Esta foi escolhida por ser considerada mais propícia para o surgimento e a organização de uma guerra popular.

A região foi considerada propícia principalmente por suas vastas florestas e rios que propiciavam a sobrevivência de seus núcleos de guerra.



Guerrilheiros na mata

Por ser uma grande região os esquerdistas consideravam que esta causaria uma grande dificuldade as atividades militares. Com isto tornando mais difícil a captura dos guerrilheiros facilitando a sua luta.



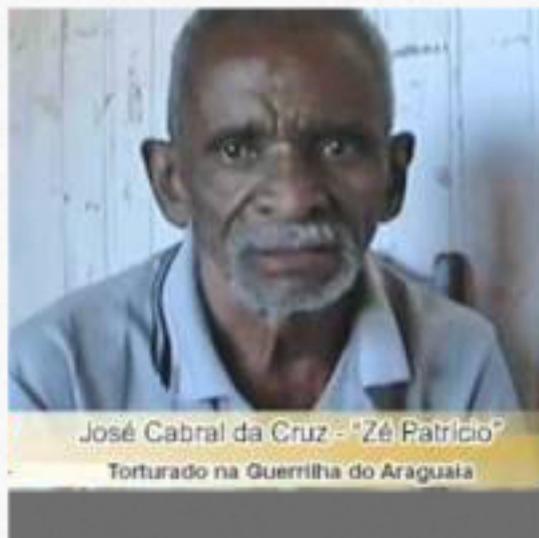
Militares em Combate

Muitas pessoas foram torturadas e mortas pelos militares.



Prisões

Muitos apreendidos continuam desaparecidos, nunca foram encontrados os restos mortais até os dias atuais.



Relatos dos sobreviventes

" Zé Patrício "

José Cabral da Cruz, o "Zé Patrício" em vida contava que não gostava de falar sobre

Sobrevivente

traziam de volta muita mágoa e tristeza, reflexo de muito sofrimento.

Zé Patrício contava que viveu esta época de revolta com muita aflição pois a cada dia se ouvia na cidade que as pessoas estavam sumindo e ninguém sabia para onde. Até que um certo dia chegou a sua vez, sem se quer ter a chance de avisar a seus parentes que estava sendo levado. Narrava seu sofrimento durante a Guerrilha com muito pesar. Dizia que após a prisão foi interrogado sobre o paradeiro de pessoas da mata como eram chamados os guerrilheiros. Como não tinha informações a dar começou a apanhar, foi amarrado e espancado com marreta até desmaiar. Estes e outros sofrimentos eram narrados por este sobrevivente.

"Sinésio"



Sinésio - sobrevivente

Este sobrevivente ao contar a sua luta ainda se emocionava e charava bastante ao lembrar as barbáries que sofreu durante sua prisão.

Contava muitos fatos terríveis dentre eles o episódio onde foi obrigado a cavar um buraco. logo após lhe deram algo para beber e este apagou, quando voltou a si estava dependurado de cabeça para baixo sobre o buraco que tinha escavado.

Conta ainda episódios onde eram obrigados a permanecerem completamente despidos, na prisão não era permitido dirigir a palavra a nenhum detento.

Sinésio conta que seu maior sofrimento era pensar em sua família sem saber notícias de como estariam todos.



"Barbadinho"

Barbadinho vivo até os dias atuais tem uma história mais branda, sobre sua estadia na prisão. Barbadinho conta que foi preso em uma data em que se encontrava adoentado

Raimundo Sousa Cruz - Sobrevivente

e mesmo assim não foi poupado de ir para o campo de concentração. Narra que nunca apanhou no entanto levou muito choque elétrico durante sua prisão. Entre as torturas que sofreu conta que eram obrigados a cantar durante todo o dia e se errasse qualquer coisa tomavam choque.

Ao ser transferido da "Bacaba" que era o campo de concentração dos militares para Marabá cidade vizinha a São domingos, conta que ficaram em uma cela destinada a menos de vinte presos. No entanto foram alocados ali mais de 70 homens todos nus e sem chance de fazerem suas necessidades, todos as faziam ali mesmo em pé, pois não tinha a chance nem de se agachar.

Num segundo momento foi privilegiado por ter prestado um serviço de marcenaria aos militares, estes permitiram que seu Barbadinho fosse para sua casa no entanto teria que ficar se apresentando na Bacaba de tempos em tempos conta.



Desaparecidos

Mesmo pós tantos anos o assunto guerrilha do araguaia ainda é um tabu. Não se tem acesso a versão oficial do conflito feito pelas Forças Armadas e pelo extinto regime militar.

Muitos acreditam que a guerrilha do Araguaia não passou de uma brincadeira de um grupo de estudantes de um partido clandestino (Pc do B). por outro lado outros a consideram como um passo importante.



Reunião associação de sobreviventes

Atualmente foi instalada a Comissão Nacional da Verdade em 16 de maio de 2012, criada para investigar violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988 no Brasil por agentes do Estado, é uma tentativa de se esclarecer, entre outras coisas, os fatos referentes à guerrilha e a obter documentos e depoimentos que possam levar à localização dos desaparecidos no Araguaia. Está inclusive prevista a obtenção de ajuda tecnológica estrangeira para exames de DNA nas ossadas que através dos anos foram encontradas na região, mas ainda não puderam ser identificadas por causa do avançado estado de degradação dos ossos. Outra medida desta comissão é indenizar os torturados ou suas famílias no caso de morte do mesmo.



Autoras

Contato:

antoniacosta82@hotmail.com

claudinhasena24@hotmail.com

edinalvafelix2009@hotmail.com

jovecilda@hotmail.com

mariinhasouzasantos@yahoo.com.br

simone_genetica@hotmail.com

Fonte de imagens : WEB